

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

B.I. : 127

1. Município: Capelinha	2. Distrito / Povoado: Sede / Gouveia 2
--------------------------------	--

3. Designação: Escola Municipal Gouveia 2

4. Endereço: Comunidade de Gouveia 2

5. Propriedade: Pública

6. Responsável: Prefeitura Municipal de Capelinha

7. Situação de ocupação: Cedida

8. Análise de entorno – situação e ambiência: O imóvel localiza-se próximo à propriedade de Joaquim Peixoto e Zé Novo. Tem como marco referencial a residência do Popular seu Titingo. Do imóvel é possível avistar a estrada que liga a localidade ao distrito sede e algumas residências. Com relação à localidade (proximidades), existe rede de eletricidade e telefonia, mas não existe rede de água e esgoto, sendo a água captada de cisterna e o esgoto jogado em fossa séptica. Não há pavimentação na estrada de acesso e o seu tráfego pode ser considerado quase nulo. A arborização no entorno do imóvel é perene e as construções próximas são de estilo colonial, com predominância de um pavimento, implantadas em terreno plano, com acesso ao nível da rua, possuem afastamentos que possibilitam a implantação de novo volume ou a substituição, devido ao péssimo estado de conservação.

9. Documentação Fotográfica:



Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº:

Data: Julho/2009

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG



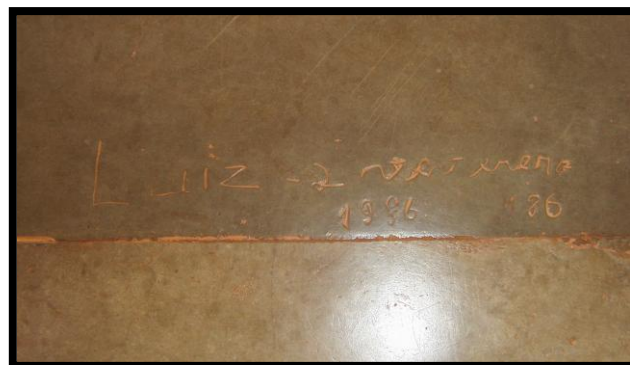
Fachada lateral esquerda



Sala de aula: Vãos de janela



Visão que se tem da estrada da escola e de seu entorno



Marca no piso, está escrito o possível nome do construtor

Fotógrafo: Danty Guedes Guimarães Carvalho e Vanessa Guimarães Oliveira

Fotografia: (X) Digital () Analógica – Negativo nº: Data: Julho/2009

10. HISTÓRICO: Esse prédio foi construído em 1986, a princípio para ser uma escola estadual. As pessoas da comunidade não se lembraram dos nomes de quem a construiu, mas em certa parte do piso é possível notar a inscrição de um nome, José Vieira, que sugere ser um dos pedreiros. A escola fechou-se no ano de 2003 e reabriu-se em 2009, já sendo de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação. Como forma de ajudar a manter a alimentação dos alunos, existe uma horta no quintal, e o fogão a lenha que existe na cozinha algumas vezes ainda é utilizado.

11. Uso Atual: Institucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

12. Descrição: O imóvel é de estilo contemporâneo, com partido retangular. Está implantado em terreno plano, com acesso ao nível da rua e sua ligação com esta é feita de forma direta e frontal. Sua volumetria é simples, de um pavimento e possui afastamentos de todos os lados. Seu sistema construtivo é autônomo, em tijolo. Sua cobertura é feita em duas águas de telhas de cerâmica, com a cumeeira paralela à rua, vedação em fibrocimento, beiral de caibro corrido e coroamento frontal. O bem é composto de cinco cômodos, sendo: 1 sala de aula, 1 dispensa, 1 cozinha e 2 banheiros. A fachada possui quatro vãos vazios com enquadramento de argamassa, assim como toda a fachada, que possui vergas retas, revestimento de reboco e caiação. Os vãos restantes são de portas de esquadrias e vedação em madeira, de uma folha e do tipo abrir e de janelas de esquadrias metálicas, vedação em vidro e sistema de abertura correr. O piso é de cimento e não existe forro.

13. Proteção Legal Existente: Nenhuma

14. Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()

Entorno do Bem Tombado () Inventário para Registro Documental (X)

Inventário para proteção prévia () Restrições de Uso e Ocupação ()

15. Estado de conservação:

Excelente ()

Bom (X)

Regular ()

Péssimo ()

15. Análise do estado de conservação: Devido ao tempo em que ficou desativada, existem certos pontos que necessitam de cuidados maiores.

16. Fatores de degradação: Intempéries

17. Medidas de conservação: Manutenção adequada e constante

18. Intervenções:

Intervenção de Restauro: Nenhuma

Intervenção de Adequação: Nenhuma

Intervenção Descaracterizante: Nenhuma

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Setor de Patrimônio Cultural
Rua Doutor Hermelindo, 382 – Centro – Capelinha/MG

19. Referências documentais / bibliográficas / entrevista:

Karla Patrícia Rodrigues Freitas MACHADO, José Carlos – Senhora da Graça da Capelinha. Contagem: Editora Lithera Maciel, 2000.

Neves, Tico – No tempo das gabiobas – Bauru / SP, 2009.

Saint Hilaire, Auguste de. Viagens pela Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Trad. Vivaldi Moreira, Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo, USP, 1975;

www.capelinhamg.com.br

www.aranasfm.com

<http://www.cafejequitinhonha.com.br>

www.diariodojequi.com.br/index.php?news=409

www.cultura.mg.gov.br/arquivos/.../relatorio-capelinha.pdf

www.wikipedia.org

www.cafearanas.com.br

www.iepha.mg.gov.br

www.cantaminas.com.br

www.iphan.gov.br

www.fjp.gov.br

<http://www.emater.mg.gov.br>

<http://blogdobanu.blogspot.com>

IBGE

IGAM

Prefeitura Municipal de Capelinha

Câmara Municipal de Capelinha

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

20. Informações complementares: não há.

21-Ficha Técnica:

Levantamento: Danty Guedes Guimarães Carvalho e Vanessa Guimarães Oliveira	Data: Julho/2009
Elaboração: Edson Ramos Rodrigues	Data: Julho/2009
1ª Revisão: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: Agosto/2009
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: Dezembro/2009
Arquivamento: Setor de Patrimônio Cultural	Data: Dezembro/2009